

Workshop de cianotipia

Introdução

A cianotipia é um processo alternativo de revelação fotográfica, inventado por John Herschel (astrónomo e cientista) em 1842, que tem por base sais de ferro, nomeadamente ferricianeto de potássio e citrato férrico amoniacal. Estes dois componentes reagem à radiação UV (ultravioleta) e dão origem ao ferricianeto férrico, também conhecido como azul prussiano¹.

Este processo ficou bastante conhecido pelo trabalho de Anna Atkins, a primeira mulher fotógrafa, que compilou numa publicação o registo gráfico de diversas espécies de algas através da técnica da cianotipia.

Apesar de não haver qualquer registo de que Anna tenha sido discípula de Herschel, o seu pai era amigo do cientista e viviam ambos em Kent, em Inglaterra. Estima-se então que pelo menos tenham trocados algumas impressões.

Materiais

- Tina de plástico (tina de fotografia)
- Vidro de contacto
- Ferricianeto de potássio (diluído ou não)
- Citrato de ferro amoniacal (diluído ou não)
- Pincel achatado (de preferência sem zona de metal)
- Suporte Rígido
- Fita cola de papel
- Recipiente pequeno de vidro ou de plástico
- Seringas ou pipetas de medição de pequenas quantidades
- Papel de alta gramagem de algodão (Fabriano por exemplo)

¹Deriva do termo ácido prussiano e ferrocianeto. *Ferricyanide* é traduzido como “substância azul do ferro” do latim *ferrum* e do grego *Kyanos*, que significa ciano ou azul escuro.

Sensibilização

Colar o pedaço de papel à superfície de trabalho com a fita cola de papel.

Em seguida com a ajuda das seringas colocar no recipiente em partes iguais as duas soluções químicas (tendo em consideração que 0,8ml A + 0,8ml B é o suficiente para impregnar um A5)

Despejar o líquido sobre o papel e espalhar com movimentos unidirecionais na horizontal e depois na vertical sucessivamente.

Retira-se a cola e deixa-se secar.

Exposição UV

Colocar, sobre o papel sensibilizado, os elementos pretendidos para criar uma composição gráfica e em seguida pôr o vidro de contacto. No caso de se utilizar como fonte de radiação UV a luz solar, o projeto tem que ser posto ao sol. A duração da exposição varia de acordo com imagem que se pretende revelar, contudo neste contexto, uma vez que usámos plantas, expusemos os trabalhos até a coloração dos químicos ficar cinzento-azulada.

Banho

As folhas têm que ser submersas em água abundante na tina de plástico, estas devem ser levemente agitadas para libertar os químicos. Este processo deve repetir-se várias vezes até não haver indícios de químico (cor amarelada). A água deve ser mudada à medida que fica suja.

No final deixa-se secar o papel.

Material de apoio

<https://digitalcollections.nypl.org/collections/photographs-of-british-algae-cyanotype-impresi>

<http://meghannriepenhoff.com/>

<http://barbarakasten.net/photogenic-painting/#5>

<https://www.danielblaufuks.com/webnew/utz/index.htm>